

## BOTÂNICA, FISILOGIA E ECOLOGIA

- 1\* Estudo morfológico das sementes e respectivas plantas de cinco espécies de plantas daninhas, pertencentes à família Cyperaceae.** — D. Groth. Equipe Tecnológica Sementes, IPAGRO, S.A. — Porto Alegre, RS, Brasil.

As plantas daninhas que ocorrem em uma determinada cultura constituem um sério problema, tendo em vista a concorrência em água, luz e nutrientes que realizam com a planta cultivada, determinando uma sensível queda na produtividade da lavoura. O estudo da morfologia das sementes é muito pouco desenvolvido no Brasil. A correta identificação das sementes de plantas daninhas é essencial nos trabalhos de um laboratório de análise de sementes, bem como em outras áreas da tecnologia de sementes. As características morfológicas das sementes não variam muito com as modificações ambientais e podem ser usadas tão seguramente quanto as das plantas inteiras para se chegar à identificação das espécies. O principal objetivo do trabalho foi uma melhor caracterização morfológica das sementes, permitindo uma clara diferenciação taxonômica entre as cinco espécies pertencentes à família Cyperaceae. Estes estudos são úteis para o reconhecimento destas espécies em algumas culturas e também auxiliam os técnicos que trabalham em tecnologia de sementes. Foram feitas descrições e ilustrações das plantas e sementes pertencentes às espécies de: *Carex sororia* Kunth., *Cyperus ferax* L.C. Rich., *Eleocharis geniculata* (L.) Roem. et Schult., *Fimbristylis autumnalis* (L.) Roem. e *Fimbristylis diphylla* (Retz.) Vahl. Com base no estudo das características morfológicas, como a forma, tamanho e características particulares foi feita a descrição das raízes, caules, folhas, inflorescências, flores, frutos e sementes. Nas sementes levou-se em conta a forma, o tamanho, a superfície do tegumento (coloração, textura, modificações, esculturas, brilho, etc.), o hilo (coloração, forma, posição e inclinação), o número de camadas do tegumento, o tecido de reserva, o embrião (tamanho, localização, forma, espaço que ocupa, forma dos cotilédones, etc.). A viabilidade do emprego de características morfológicas das sementes como um parâmetro taxonômico, será discutida.